



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: PONTE EM CONCRETO ARMADO – CLASSE 45

LOCAL: SANTANA DO LIVRAMENTO/RS

RODOVIA: Municipal, Classe III.

• INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem como objetivo a construção da Ponte, com comprimento de 8,00m e extensões com pavimentação de blocos intertravados de concreto modelo “Duplo T”, localizada em estrada vicinal no município de Santana do Livramento-RS. Trata-se de substituição de ponte existente, com nova estrutura.

Todos os materiais e/ou equipamentos a serem empregados na obra deverão ser de qualidade certificada, compatíveis com os respectivos serviços, devendo atender as especificações técnicas.

A fiscalização poderá exigir do empreiteiro a substituição de qualquer empregado do canteiro de obras, desde que verificada a sua incompetência para a execução das tarefas, bem como por conduta nociva à boa administração do canteiro. Todos os materiais, equipamentos e mão de obra, salvo disposição contrária, serão fornecidos pelo empreiteiro. O empreiteiro manterá, na obra, um diário de obra. Nele serão anotados, diariamente todos os serviços em execução; o pessoal empregado; o tempo ocorrido; o prazo contratual decorrido; as dúvidas de projeto, ou de condução da obra que o empreiteiro tiver; os esclarecimentos e determinações que a fiscalização julgar necessários. Os trabalhos que não satisfizerem as condições contratuais serão impugnados pela fiscalização, devendo o empreiteiro providenciar a demolição e reconstrução necessárias, às suas expensas, imediatamente após o registro da ordem de serviço correspondente, no diário de obra.

Os projetos complementares, deverão ser elaborados com base no projeto arquitetônico e projetos básicos apresentados, e deverão passar por aprovação do setor de Engenharia da Prefeitura, para análise de compatibilização e liberação para execução dos serviços.

• PROJETO ESTRUTURAL E DAS FUNDAÇÕES

O projeto executivo deverá ser desenvolvido pela empreiteira contratada respeitando as medidas e cotas do projeto básico. O Trem-Tipo a ser utilizado é o TR-45 ton, conforme **NBR 7188/2013** e a concepção estrutural deverá ser com elementos pré-moldados solidarizados pelas transversinas de apoio e capa em laje de concreto armado, moldada in loco.

O pavimento do Pontilhão será a própria laje de concreto onde será dado o caimento necessário para escoamento das águas de chuva.

- **SERVIÇOS PRELIMINARES**

Deverá ser montado o canteiro de obras, com todos os dispositivos necessários para a perfeita condução dos serviços bem como fornecimento de placa de obra nas dimensões orçadas e no modelo a ser fornecido pela Prefeitura Municipal.

- **INFRAESTRUTURA**

Será com sapatas de concreto armado assentes sobre rocha basáltica, devendo também ser executada furação na rocha para fixação de pinos/chumbadores de aço, para evitar o efeito do escorregamento da estrutura.

- **MESOESTRUTURA**

Será com pilares-parede de concreto com console no topo para apoios das longarinas pré-moldadas.

Serão executadas alas de concreto para contenção dos aterros de acesso.

- **SUPERESTRUTURA**

Será composta por vigas pré-moldadas de concreto armado, solidarizadas por laje e transversinas de apoio concretadas in loco.

O guarda-corpo será com tubos galvanizados fixados em pilaretes chumbados no tabuleiro.

- **ATERROS DE ACESSO**

Serão executados direta ou indiretamente pela Prefeitura Municipal, com material saprolítico (saibro granulado) com ISC A 30% e expansão D 0,5%, compactado em camadas.

O lançamento do material para a construção dos aterros deve ser feito em camadas sucessivas, em extensões tais que permitam o umidecimento e compactação. Para o corpo dos aterros a espessura da camada não deverá ultrapassar de 0,30 m. Para as camadas finais essa espessura não deverá ultrapassar de 0,20 m.

O material para os aterros deverá ser isento de matérias orgânicas. Turfas e argilas orgânicas não devem ser empregadas.

A execução dos aterros deverá prever a utilização racional de equipamentos apropriados atendidas as condições locais e a produtividade exigida.

• **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

8.1 - Formas

As formas serão empregadas para execução do concreto moldado no local, com chapas de compensado resinado sarrafeado com cedrinho, dimensionada para os esforços de concretagem.

As formas para as vigas pré-moldadas serão metálicas.

8.2 - Armaduras

As armaduras para os concretos armados, além de atenderem às especificações particulares contidas nas Plantas do Projeto Estrutural, deverão também atender às normas da ABNT, principalmente no que se refere às emendas.

8.3 - Concreto

O concreto no local será 20 MPa preferencialmente usinado e para os elementos pré-moldados deverá ser de fck A 30 MPa.

• **FISCALIZAÇÃO**

Todo o serviço e material aplicado estarão sob a rigorosa e ilimitada Fiscalização do setor competente do Município, podendo não aceitar material que não condizer com a qualidade técnica exigida, bem como os profissionais envolvidos na execução dos mesmos. As atividades de Fiscalização serão consignadas em “Relatórios Diários de Obra” acompanhada pelo supervisor técnico responsável da contratada. Fica sob a responsabilidade da Fiscalização e da contratada:

Controlar e fiscalizar a execução da obra em suas diversas fases, decidir sobre dúvidas surgidas no decorrer da obra, efetuar anotações de forma apropriada, comunicando-as, tempestivamente ao CONTRATADO.

Fornecer à CONTRATADA todos os elementos indispensáveis ao início da obra; tais documentos constarão basicamente da documentação técnica julgada necessária, de acordo com o contrato firmado.

Transmitir à CONTRATADA, por escrito, as instruções sobre modificações nos Projetos, Prazos ou Cronogramas da obra.

A presença da FISCALIZAÇÃO na obra não isenta ou diminui a responsabilidade da

CONTRATADA quanto à perfeita execução do trabalho.

A fiscalização deverá fazer em conjunto com a CONTRATADA, um levantamento prévio para que se verifique se as quantidades são ou não suficientes a fim que se atinja os objetivos do contrato.

• **RECEBIMENTO**

Os serviços serão considerados como recebidos, após todos os serviços executados forem previamente testados na presença da Fiscalização.

Quando as obras e/ou serviços contratados forem concluídos, caberá à Contratada apresentar comunicação escrita informando o fato à Fiscalização, a qual competirá, a verificação dos serviços executados, para fins de emissão de Termo de Recebimento Provisório.

O Termo de Recebimento Definitivo das obras e/ou serviços contratados será lavrado em até 90 (noventa) dias após a lavratura do Termo de Recebimento Provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, desde que tenham sido devidamente atendidas todas as exigências da fiscalização quanto às pendências observadas, e somente após solucionadas todas as reclamações e inconformidades que porventura forem identificadas.

O recebimento definitivo do objeto licitado não exime a contratada, em qualquer época, das garantias concedidas e das responsabilidades assumidas em contrato e por força das disposições legais em vigor (Lei nº. 10.406 de 10 de janeiro de 2002).

• **DISPOSIÇÕES FINAIS**

a) É de responsabilidade do executor da obra o fornecimento, bem como exigir a utilização, dos equipamentos de proteção individual (EPIs) a todos que vierem prestar serviço na obra.

b) Todos os procedimentos, especificados ou não, que forem necessários a execução da obra deverão atender aos preceitos das Normas Técnicas pertinentes.

c) A obra deverá ser mantida limpa e livre de entulhos, devendo estes serem removidos periodicamente a locais adequados a tal.

d) Será de responsabilidade do executor ou dos prestadores de serviços, os danos causados por máquinas, equipamentos ou pessoal sob sua responsabilidade, a edificações existentes, instalações, pavimentos, passeios, ou jardins pertencentes ao CONTRATANTE ou a terceiros. Constatado o dano, deverá o mesmo ser prontamente reparado pela Executora, sem ônus para a CONTRATANTE, de modo a restaurar a sua forma e condições originais.

e) Todos os materiais novos a serem empregados serão comprovadamente de primeira qualidade e deverão atender rigorosamente as especificações dos Projetos, da ABNT e a estas Especificações.

f) O executor deverá manter, na obra, cópia de todas as plantas necessárias à compreensão dos Projetos, incluindo os detalhes e afixá-las em local visível.

Caberá a CONTRATADA assegurar a garantia de qualidade integral da obra, no que envolverá atividades relativas aos controles geométrico e tecnológico, devendo os mesmos serem apresentados no último desembolso do contrato.

Santana do Livramento, 03 de dezembro de 2018.

Nicolas Quines
Engenheiro Civil
CREA-RS 213496